


**USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA
“EMPURROTERAPIA” COMO PRÁTICA ILEGAL E CONTROVERSA AO USO
RACIONAL DE MEDICAMENTOS**

**RATIONAL USE OF MEDICINES IN BRAZIL: NA ANALYSIS OF
“EMPURROTHERAPY” AS NA ILLEGAL AND CONTROVERSIAL PRACTICE
TO THE RATIONAL USE OF MEDICINES**

**USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EN BRASIL: UN ANÁLISIS DE LA
“TERAPIA PUSH” COMO UNA PRÁCTICA ILEGAL Y CONTROVERSIAL EN
EL USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n6-323>

Data de submissão: 27/05/2025

Data de publicação: 27/06/2025

Lindomar de Paula Paixão

Graduado em Farmácia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre. Mestrando em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

César Albenes de Mendonça Cruz

Graduado em Filosofia e Mestre em Educação pela UFES e Doutor em Serviço Social pela UERJ. Docente do Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

RESUMO

O tema principal deste trabalho é o uso racional de medicamentos no Brasil, com foco na análise da prática ilegal e controversa conhecida como “empurroterapia”, que compromete o uso adequado de medicamentos. A pesquisa tem como objetivo principal analisar como essa prática compromete a prática farmacêutica e o uso racional de medicamentos no país. Para o desenvolvimento do artigo, primeiramente será feito uma explanação de como a prática farmacêutica mudou durante os últimos anos, exibindo as leis que foram fundamentais para que o processo ocorresse no Brasil. Posteriormente, será feita uma análise do conceito de “empurroterapia”, visando, por último, analisar a assistência farmacêutica e o uso racional de medicamentos. A metodologia utilizada será a pesquisa de revisão bibliográfica, procurando utilizar artigos sobre o tema e estudos sobre a legislação pertinente. Os resultados serão divulgados a partir da publicação da dissertação e publicação de artigos em revistas indexadas e afins.

Palavras-chave: “Empurroterapia”. Uso racional de medicamentos. Assistência farmacêutica.

ABSTRACT

The main theme of this paper is the rational use of medicines in Brazil, focusing on the analysis of the illegal and controversial practice known as “push therapy”, which compromises the appropriate use of medicines. The main objective of the research is to analyze how this practice compromises pharmaceutical practice and the rational use of medicines in the country. To develop the article, an explanation will first be made of how pharmaceutical practice has changed in recent years, showing the laws that were fundamental for this process to occur in Brazil. Subsequently, an analysis of the concept of “push therapy” will be made, aiming, finally, to analyze pharmaceutical assistance and the

rational use of medicines. The methodology used will be the literature review research, seeking to use articles on the subject and studies on the relevant legislation. The results will be disclosed after the publication of the dissertation and publication of articles in indexed journals and similar.

Keywords: "Push therapy". Rational use of medicines. Pharmaceutical assistance.

RESUMEN

El tema principal de este trabajo es el uso racional de medicamentos en Brasil, centrándose en el análisis de la práctica ilegal y controvertida conocida como "terapia de empuje", que compromete el uso adecuado de los medicamentos. El objetivo principal de la investigación es analizar cómo esta práctica compromete la práctica farmacéutica y el uso racional de medicamentos en el país. Para desarrollar el artículo, se explicará primero cómo ha cambiado la práctica farmacéutica en los últimos años, mostrando las leyes que fueron fundamentales para este proceso en Brasil. Posteriormente, se analizará el concepto de "terapia de empuje", con el objetivo final de analizar la asistencia farmacéutica y el uso racional de medicamentos. La metodología utilizada será una revisión bibliográfica, buscando el uso de artículos sobre el tema y estudios sobre la legislación pertinente. Los resultados se divulgarán tras la publicación de la tesis doctoral y de artículos en revistas indexadas y similares.

Palabras clave: "Terapia de empuje". Uso racional de medicamentos. Asistencia farmacéutica.

1 INTRODUÇÃO

Na abordagem sobre a recuperação e manutenção das condições de saúde, os medicamentos emergem como a principal ferramenta terapêutica (Vieira, 2017). Dentro desse contexto se tem revelado a controversa prática “empurroterapia”, que tem sido associada ao surgimento de eventos adversos com impactos significativos na saúde. Atualmente, essa prática de “empurroterapia” representa uma simbiose de poderes, incorporando os interesses econômicos e políticos do Estado, com o consumidor frequentemente se encontrando em posição vulnerável (Reis, 2013). É notório que a pandemia de Covid-19 intensificou ainda mais a prática da “empurroterapia” e a negligência em relação à ciência (Gonçalves, 2023; Laurell, 2002; Nascimento 2003; Santiago, 2021; Vieira, 2007).

A delimitação do tema focou no uso racional de medicamentos diante do desafio representado pela prática da “empurroterapia”. O problema de pesquisa consiste em investigar como essa prática pode afetar o uso adequado de medicamentos, considerando a complexidade das relações entre poder econômico, política e saúde do consumidor.

A relevância deste trabalho reside na necessidade urgente de compreender e abordar as complexidades envolvidas na prática da “empurroterapia”. Espera-se que os benefícios sejam significativos para a sociedade e a comunidade científica. É importante salientar que a pesquisa não apresenta riscos, uma vez que se baseia em dados secundários disponíveis em sites oficiais do Governo e em plataformas de acesso público.

Por fim, tem-se como objetivo principal analisar como essa prática compromete a prática farmacêutica e o uso racional de medicamentos no país.

2 MÉTODO

O método empregado para abordar o tema consistiu em realizar uma revisão bibliográfica extensiva. A busca por referências relevantes foi conduzida em artigos e livros, com o intuito de contribuir para a discussão e estabelecer um repertório sólido para a pesquisa. A revisão bibliográfica, conforme definida por Gil (2002), caracteriza-se como um tipo específico de estudo acadêmico que visa analisar e resumir o conhecimento existente sobre um tema, com base em fontes bibliográficas.

Iniciou-se, então, com uma pré-análise organizacional da pesquisa, delineando a hipótese, os objetivos e a escolha dos escritos a serem consultados. O levantamento de artigos foi realizado em plataformas como o Google Acadêmico, a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e o Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Após a seleção do material, realizou-se a exploração dos assuntos abordados, utilizando leituras e fichamentos para separar as informações relevantes.

3 RESULTADOS

Até o momento da redação deste documento, os resultados da pesquisa bibliográfica estão em estágio preliminar, sujeitos a alterações à medida que a análise continua. Os achados preliminares indicam que as políticas públicas e as leis não são aplicadas totalmente na prática, o que impulsiona a prática da “empurroterapia”.

Os estudos também apontam para a promoção racional dos medicamentos e a importância da assistência farmacêutica na rotina do profissional farmacêutico, uma vez que os doentes necessitam de informações adequadas e outros aspectos relevantes que possam assegurar o uso eficaz da medicação e proteger a saúde. No entanto, ao se buscar pelo termo “empurroterapia” e analisar o que os autores apresentam, é visto como a prática influencia toda a assistência farmacêutica e a rotina do profissional farmacêutico, mostrando que o medicamento, recurso terapêutico essencial, é utilizado não somente pela sua eficácia, mas também como mercadoria e produto que gera lucro para as farmácias e empresas farmacêuticas. Também é possível discutir como a prática da “empurroterapia” mostra o desigual acesso a bens e serviços de saúde, fruto de uma política pública pouco eficaz, como já mencionado.

No entanto, é crucial ressaltar que esta revisão está em andamentos, e os resultados completos e conclusivos só serão apresentados após a conclusão integral da pesquisa.

4 DISCUSSÃO

A Assistência Farmacêutica é um conjunto de ações e serviços direcionados para garantir o acesso seguro e racional a medicamentos e produtos de saúde. O objetivo principal é assegurar que a população tenha acesso aos medicamentos necessários, promovendo o uso apropriado, qualidade, segurança e afetividade dos produtos farmacêuticos (Vieira; Zucchi, 2013).

Todos esses objetivos são ordenados e regulamentado pelas políticas e legislações relacionadas à Assistência Farmacêutica (Brasil, 2017), bem como a Política Nacional de Medicamentos (PNM) que promove o acesso e o uso racional de medicamentos pela população (Brasil, 2007).

O profissional adequado para desenvolver a manipulação, produção, dispensação e seleção de medicamentos, além de atuar em outras áreas, como as comerciais, as drogarias, as industriais, etc. é o farmacêutico (Costa et al., 2017). Dentro das práticas desse profissional, a Assistência Farmacêutica desempenha um papel crucial na rotina, com a finalidade principal de promoção de saúde e cuidado ao paciente, garantindo o acesso aos medicamentos de qualidade e promovendo o uso racional deles (Brasil, 2017).

No entanto, a prática da “empurroterapia”, entendida como oferecimento e gratificações à farmácia para venda de um medicamento “empurrado” à população nos balcões dos estabelecimentos (Arrais *et al.* 1997) vai contra tudo que é preconizado pelas leis e políticas, visando apenas o lucro e afetando o uso racional de medicamentos.

Para Lisboa (2000), a prática é um problema crônico no Brasil, onde a população de camadas mais baixas não possui acesso aos serviços públicos e particulares de saúde, não contando com um atendimento médico especializado. Assim, por falta de informação e fiscalização governamental, essa população acaba aceitando a “indicação” de remédios no balcão das farmácias, que, em muitos casos, não são feitas nem pelo profissional farmacêutico.

Dessa forma, além da estratégia agressiva de imposição de vendas e pouca importância com a saúde do consumidor, a prática contribui para uma cultura que abala a reputação do farmacêutico perante a população.

Destaca-se que há poucos estudos que demonstram como a “empurroterapia” afeta as estruturas e componentes da Assistência Farmacêutica, bem como o uso racional de medicamentos preconizados em cada componente.

5 CONCLUSÃO

Com base nos objetivos estabelecidos para esta pesquisa, a análise preliminar indica que a prática da “empurroterapia” compromete significativamente a prática farmacêutica e o uso racional de medicamentos no país. A revisão bibliográfica abrangeu uma ampla gama de fontes, buscando compreender a extensão do conhecimento existente sobre o tema.

Os achados preliminares demonstram a que a falta de uma aplicação efetiva de políticas públicas e leis contribuem para a persistência da prática da “empurroterapia”. Além disso, os estudos destacam a importância da promoção racional dos medicamentos e da assistência farmacêutica na rotina dos profissionais, sublinhando a necessidade de fornecer informações detalhadas aos pacientes para garantir o uso eficaz dos medicamentos. Destaca-se também que a prática impacta não somente na assistência farmacêutica, mas também transforma o medicamento em uma mercadoria e produto gerador de lucro, influenciando negativamente a saúde dos pacientes.

Portanto, é fundamental reconhecer que esta revisão está em andamento, e os resultados completos e conclusivos serão apresentados após a conclusão integral da pesquisa.

REFERÊNCIAS

ARRAIS, P.S.D *et al.* Perfil da automedicação no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v.31, n.1, p.71-77, 1997. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/yMXnDgvKwzmqB7VcyYLJcT/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 20 agost.2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Assistência Farmacêutica no SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde**. – Brasília. CONASS, 2007. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/colec_progestores_livro7.pdf Acesso em: 02 mai.2023.

BRASIL. **Portaria GM/MS nº 2.001, de 3 de agosto de 2017**. Altera a Portaria nº 1.555 GM/MS, de 30 de julho de 2013, que dispõe sobre as normas de financiamento e execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF. Gabinete do Ministro, 2017, 3 agost. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2001_15_08_2017.html Acesso em: 02 mai.2023.

COSTA, K.S.*et al.* Avanços e desafios da Assistência Farmacêutica na atenção primária no Sistema Único de Saúde. **Revista de Saúde Pública**, v.51, p. 1-5, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/hgbQJGsKFdyKCgxYwWdSWtr/?> Acesso em: 25 jun.2023.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**.4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LISBOA, M. **Política Governamental e Regulação do Mercado de Medicamentos**. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2000.

VIEIRA, F.S.; ZUCCHI, P. Financiamento da Assistência Farmacêutica no sistema único de saúde. **Saúde e Sociedade**, v.22, p. 73-84, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/c4MR44RPM4CmNfgdDfdNt5b/> Acesso em: 02 mai. 2023.